

TDAH. Dessa forma, foi possível adequar o protótipo à realidade desses indivíduos e suas necessidades, enxergando a importância de entender a experiência do usuário: aumentar o sentimento de satisfação, surpresa e felicidade do usuário através da funcionalidade, confiança, usabilidade e pró atividade do produto, ou seja, fazer o usuário feliz! Na apresentação do protótipo para os jurados, que eram familiares ou pacientes com TDAH, foi possível perceber em cada olhar, a satisfação e felicidade ao observar os detalhes do produto apresentado

2909

RELATO DE EXPERIÊNCIA: ALUNOS NO CICLO BÁSICO DO CURSO DE MEDICINA ATUANDO NA PRÁTICA CLÍNICA DE UM CENTRO DE REFERÊNCIA DE DISLIPIDEMIAS.

GILBERTO PAZ DA SILVA CORREA; LEONARDO CARVALHO IPE DA SILVA; CAROLINA RODRIGUES FORMOSO; LETÍCIA ZANOTELLI FERNANDES; THANYSE DE OLIVEIRA SCHMALFUSS; VITÓRIA RUSCHEL LORENZON; BRUNA DE CARVALHO BLASKOSKI; JHONATA LUIZ LINO DE AQUINO; EMÍLIO HIDEYUKI MORI
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

RELATO DE EXPERIÊNCIA: Alunos no Ciclo Básico do Curso de Medicina Atuando na Prática Clínica de um Centro De Referência de Dislipidemias.

Gilberto Paz da Silva Correa; Leonardo Carvalho Ipe da Silva; Carolina Rodrigues Formoso; Letícia Zanotelli Fernandes; Thanyse de Oliveira SchmalFUSS; Vitória Ruschel Lorenzon; Bruna de Carvalho Blaskoski;

Introdução:

Ao início da graduação em medicina a prática clínica parece distante. Quatro anos separam o ingresso no curso superior até o início efetivo de estágios supervisionados nas unidades hospitalares e de saúde no município de Porto Alegre. Alguns projetos de extensão, como o Ambulatório do Centro de Dislipidemia e Alto risco cardiovascular (CDA) buscam aproximar o aluno de forma mais precoce para a atuação ambulatorial.

Objetivos:

A ação surge para aliar o tratamento necessário aos pacientes dislipidêmicos do CDA e o ensino da propedêutica e exercício do raciocínio clínico de forma precoce no curso de Medicina. Desse modo o projeto de extensão oferece a oportunidade aos alunos de graduação da medicina de participar dos atendimentos no ambulatório de dislipidemia do HCPA e participar de pesquisas na área, melhorando a qualidade da formação do aluno e do serviço prestado à comunidade.

Metodologia:

Em 2020 o projeto de extensão conta com 10 extensionistas que se revezam para atender a demanda de 4 a 6 pacientes nas quartas-feiras à tarde. Após treinamento, alunos dos semestres iniciais do curso podem vivenciar a prática clínica, colhendo anamnese e realizando exame físico dos pacientes atendidos para discussão de caso com o preceptor. Atualmente, o ambulatório é chefiado pelo Prof. Dr. Emílio H. Moriguchi que alia o ensino da fisiopatologia da dislipidemia com a realidade de um ambulatório de um hospital terciário da rede pública de saúde, no qual os pacientes têm, em geral, histórias complexas, múltiplas comorbidades e uso de diversos medicamentos.

Considerações:

A experiência no Ambulatório de Dislipidemia e Alto Risco Cardiovascular permite ao acadêmico exposição precoce ao cenário que encontrará quando avançar no curso: pacientes complexos, múltiplas comorbidades e polifarmácia. Nesse sentido, essa ação tem se demonstrado relevante para estimular os graduandos à exercitar o pensamento crítico, correlacionar a base teórica e a prática clínica. Além de qualificar o atendimento aos pacientes através da curiosidade inerente aos mais jovens.

2939

A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE PROMOVIDA PELOS ENFERMEIROS FRENTE AO CORONA VÍRUS – COVID-19

CÍNTIA CRISTIANE GONÇALVES DA SILVA; ONILDA RUBIN; ROSAURA SOARES PACZEK; NATASCHA MONTEIRO
HCPA - Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Cintia Cristiane Gonçalves da Silva¹, Onilda Rubin², Rosaura Soares Paczek³, Natascha Monteiro⁴.

Introdução: Diante do atual cenário causado pela pandemia da COVID-19 a educação em saúde requer estratégias diversas para alcançar seu objetivo, dentre elas as crenças pessoais, a visão de mundo amplamente influenciada por fatores históricos, culturais, econômicos e sociais, que irão determinar as escolhas dos indivíduos. Entende-se que este momento é propício a se repensar as práticas de educação em saúde e valorizá-las, cotidianamente nos serviços de saúde. **Objetivo:** Evidenciar e sinalizar a importância da educação em saúde para prevenção, evitando a contaminação, minimizando e reduzindo danos e agravos na saúde. **Método:** Trata-se de revisão narrativa da literatura. **Resultados:** Por meio da análise documental das revisões literárias, foi possível observar a relevância fundamental da educação em saúde para a promoção da diminuição do número de contaminação. Inserção e promoção de mudanças positivas de padrões comportamentais através da educação em saúde, com mudanças de representação dos processos das pessoas, a partir destas mudanças os indivíduos passam a ter novas atitudes. As clássicas formas de prevenção de grande importância para a saúde pública, relacionadas aos hábitos de higiene da população ainda encontram barreiras para serem implementadas. A enfermagem tem como meta promover e inserir uma adesão efetiva na educação para prevenção, contribuindo assim para a saúde e qualidade de vida. O enfermeiro é o agente que promove as práticas educativas, evitando a disseminação de doenças e agravos, sendo assim o deve adotar meios que favoreçam as implementações de ações educativas com êxito na sua adesão. Favorecendo no processo de mudança de comportamento de risco dos indivíduos, para uma atuação de conduta positiva do auto cuidado e preservação